



41º CONGRESSO NACIONAL DE GENÉTICA

de 6 a 9 de setembro de 1995
CAXAMBU-MG

DIVERSIDADE GENÉTICA: TEORIA, PRÁTICA E ÉTICA

SECRETARIA DO CONGRESSO: Departamento de Genética, Bloco C (Regina)

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP

Av. Bandeirantes, 3900 - 14049-900 Ribeirão Preto-SP

Fone: (016) 633-1610 - Fax: (016) 633-8631 ou (016) 623-1039

FORMULÁRIO PARA RESUMO

FREQUÊNCIAS DOS ALELOS "A" E "B" DO GENE DE KAPPA-CASEINA EM DIFERENTES GERAÇÕES DE BOVINOS DA RAÇA CANCHIM. LUCIANA C.A. REGITANO; LUIZ L. COUTINHO; PAOLA A. KEMENES; NIRLEI A. SILVA.
Departamento de Zootecnia, ESALQ - USP, Piracicaba, SP.

O polimorfismo do gene de kappa-caseína (KCN) foi investigado em cinco gerações de bovinos da raça Canchim provenientes do rebanho da EMBRAPA/ CPPSE. Uma sequência de 350 pares de base, presente no exon IV do gene KCN, foi amplificada pela reação em cadeia da polimerase (PCR) e digerida com a enzima de restrição *HinfI* por 3 horas. Os produtos foram separados em gel de agarose a 3%, tendo-se observado dois alelos, "A" e "B". Os animais foram classificados de acordo com a geração pela fórmula: $[\text{Geração do pai} + \text{Geração da mãe} + 2] / 2$ em um total de 151 animais, distribuídos em cinco gerações. As frequências do alelo "A", da primeira para a última geração estudada, foram 0,5 ; 0,5; 0,72; 0,68 e 0,65 , respectivamente. A análise dos dados foi feita através de regressão logística (SAS, 1990). A relação entre a frequência do alelo A e a geração do animal foi dada pela equação $p_A = 1 / 1 + e^{(-0,2301 + 0,1742G)}$, tendo sido não significativa (X^2 de Wald = 2,8148 $P > 0,093$), sugerindo que, na amostra estudada, não existe uma relação linear entre a frequência desse alelo e as gerações.

*Auxílio Financeiro: EMBRAPA - Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste.